

Eliminação de falha na identificação de unidades no processo de produção automotivo customizado

Douglas Cardoso Martins¹

Eduardo Roberto Soares Batista²

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo para entender a causa/efeito de falha de leituras de etiquetas no processo produtivo automotivo e propor uma solução viável. As falhas ocasionam parada de linha ou queda de produtividade na linha de produção e ocorrem pela exposição a ambientes em condições adversas que ocasiona deformação da etiqueta de forma que a mesma amassa com o calor e desconfigura o código de barras ou mesmo a própria queda da etiqueta. No processo produtivo da empresa em questão, a produção é puxada. Os pedidos chegam para a fábrica através de um sistema e nele ficam armazenados todos os dados e características de cada pedido. O PCP é o responsável por sequenciar a produção e operações de montagens. Para cada pedido são impressas duas etiquetas que possuem dados específicos e identificam aquele pedido e um código de barras. Conforme o carro avança pelas células onde há processos ou uso de peças diferentes, a célula ou um operador faz a leitura do código de barras da etiqueta que fará a programação da operação que deve ser realizada naquela estação. Por conta dos diferentes ambientes que colocam os materiais em situações adversas como altas temperaturas e submersão em água/outros líquidos, notou-se no processo um aumento de falhas impactando a produtividade da linha. Com a finalidade de minimizar essa situação, a pergunta de pesquisa que orienta esse trabalho é: qual contenção e correção podem ser realizada para retornar o processo para a normalidade? Quanto à metodologia para a execução desse trabalho foi utilizado pesquisa-ação que permite observar o processo, testar hipóteses e liderar ações, com estratégia quantitativa, observando-se o número de queda de etiquetas durante o processo, testando diferentes materiais e processo. O material foi substituído de etiqueta BIN para uma etiqueta à base de Kapton. O Kapton é um poliamida que suporta até 300°C. O resultado foi positivo para as quedas. Quanto ao custo aumentou em 8 vezes. Mesmo com este aumento de custo, essa troca se mostrou necessária, devido ao custo que a parada da fábrica representa. Posteriormente à implementação, este custo foi reduzido em 75%, através de uma modificação do redesenho do processo e da etiqueta.

Palavras-chave: Etiquetas; Kapton; Produção Automotiva.

¹ Estudante do Curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Cesuca. E-mail: douglas.c.martins@gm.com

² Coordenador e docente do Curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Cesuca. Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas. E-mail: eduardobatista@cesuca.edu.br